



EDIÇÃO 149 – 12 DE FEVEREIRO DE 2016

PROMOÇÃO SOCIAL

Ações de voluntariado da ArcelorMittal têm saldo positivo em 2015

As ações de voluntariado do Grupo ArcelorMittal beneficiaram 27 mil pessoas em 2015, o que representa um aumento aproximado de 30% em relação ao ano anterior. O resultado foi conquistado graças à ação de 1.660 empregados de 18 unidades/escritórios em todo o país.

Na BBA Feira de Santana, o número de campanhas subiu de nove para 32 nos dois últimos anos. Roberto Tavares, gerente da unidade, é um dos principais incentivadores do trabalho voluntário. "Além de contribuir com a comunidade, é também uma forma do empregado se desenvolver pessoal e profissionalmente. As equipes voltam mais integradas e, após conhecerem a realidade de outras pessoas, dão mais valor ao que têm, à empresa e à relação com os colegas", afirma.

Na ArcelorMittal Vega, as ações de voluntariado deste ano já começaram. A unidade realizou campanha de doação de sangue próxima ao Carnaval, período em que há queda de doadores e aumento da demanda nos hemocentros. A campanha é a quinta realizada pela unidade.



Empregados da BBA Feira de Santana em ação voluntária realizada pela unidade

EDUCAÇÃO

Volta às aulas



As aulas do projeto Acordes em Cariacica (ES) também serão retomadas neste mês

A chegada do mês de fevereiro representa o fim das férias e o recomeço das aulas para estudantes de todo o Brasil. Os projetos da Fundação ArcelorMittal estão sendo retomados na rede pública municipal, com o início de mais um ano escolar.

Em Santos Dumont, as aulas do Cidadania Digital, iniciativa que promove a inclusão social por meio do ensino de ferramentas digitais, começaram esta semana. Segundo Vanilu Souza, professora do projeto, é possível perceber como os alunos voltaram motivados do período de férias. "Os alunos já chegaram com muita curiosidade em sala de aula e é clara a vontade de participar. É muito bom vê-los iniciando o ano com vontade de aprender coisas novas", afirma.

Além do Cidadania Digital, as aulas de vôlei, futsal e judô do projeto Esporte Cidadão foram retomadas no contraturno escolar, em Juiz de Fora. Os projetos Acordes, MobilizAção, Programa de Educação Afetivo-Sexual (Peas), Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente e o Programa Ensino de Qualidade também já iniciam suas atividades neste mês.

EDUCAÇÃO

Ciência e matemática na mira para o bom rendimento escolar

Segundo estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico, a OCDE, o Brasil está entre os dez países, em termos percentuais, que têm mais alunos com baixo rendimento escolar em matemática, ciência e leitura. O relatório avaliou estudantes de 15 anos de 64 países e constatou que cerca de 1,1 milhão de alunos brasileiros possuem dificuldades elementares nas três áreas de conhecimento pesquisadas.

Os maiores desafios encontram-se no aprendizado da matemática, seguido pela ciência. A notícia positiva é que o país está entre os cinco que mais conseguiram reduzir o número de estudantes com baixo rendimento entre 2003 e 2012.

Por meio do investimento em projetos de STEM – sigla que abrange ciência, tecnologia, engenharia e matemática – a ArcelorMittal já está introduzindo ações com essa temática em escolas públicas das cidades onde atua. Segundo Letícia Eulálio, Analista de Projetos da Fundação ArcelorMittal, a iniciativa privada pode colaborar na melhoria do ensino dessas disciplinas. "Atualmente, percebe-se que as políticas educacionais têm dado ênfase a essa área do conhecimento como, por exemplo, a inclusão de ciências na Prova Brasil. Junto a essas políticas, a ArcelorMittal vem estruturando seus projetos para que o olhar para a ciência seja valorizado e reconhecido", explica.



O Prêmio ArcelorMittal de Meio Ambiente é um dos projetos com foco na educação científica